

# Banco Mercedes-Benz



**RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ**  
**Base: Janeiro 2017**

# INTRODUÇÃO

O Banco Mercedes-Benz do Brasil considera a gestão de riscos como um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos. Alinhada à estratégia da Instituição, a área de Gerenciamento de Riscos provê informações gerenciais relativas a mercado e liquidez que suportam a Diretoria na tomada de decisões, especialmente as relativas à obtenção de “funding” e ao gerenciamento de fluxo de caixa da instituição.

Devido à natureza da atividade, concessão de crédito a concessionário da marca e financiamento de veículos Mercedes-Benz ao consumidor, existe baixo apetite a risco de mercado por parte do Banco Mercedes Benz. Todas as movimentações em Tesouraria são destinadas a suprir as necessidades de novas operações de crédito e são monitoradas diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos, a fim de manter as dimensões à exposição aos riscos de mercado e liquidez em níveis aceitáveis pela Instituição.

## 1. ESTRUTURA

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez deve identificar avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos, assegurando um nível adequado e suficiente para honrar obrigações associadas a cada instituição individualmente e ao conglomerado financeiro.

O BMB definiu uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado e liquidez centralizada e independente sob a responsabilidade da Gerência de Riscos, estando segregada das unidades de execução e de auditoria.

Para assegurar maior transparência na gestão de risco de mercado e liquidez, também foi criado um Comitê específico que tem por objetivo controlar a estratégia adotada pela organização, alinhando-a com os requerimentos da matriz (Daimler AG), Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional.

Este comitê é composto por:

### **Membros Votantes:**

Diretor Presidente

CFO

### **Membros de Apoio:**

Gestor de Gerenciamento de Riscos

Gestor de Tesouraria

Gestor da Mesa de Operações MBBras

O comitê reúne-se trimestralmente de forma ordinária, sendo que poderá ser convocado para reuniões extraordinárias sempre que houver indicadores de aumento de exposição ao risco.

## **2. RISCO DE MERCADO**

### **DEFINIÇÃO**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities) detidas por instituição financeira.

### **CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO**

Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. Participam deste grupo todas as operações detida com intenção de revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem.

Devido à natureza e características de suas operações, assim como os seus objetivos de negócio, não faz parte da estratégia da instituição possuir operações com intenção de negociação.

### **CARTEIRA “BANKING”**

Consiste em todas as operações não enquadradas na carteira de negociação e que tem como principal característica ser mantida pela Instituição até o vencimento.

### **METODOLOGIA**

Dado o perfil de negócios da instituição, o foco no monitoramento do risco de mercado se dá nas flutuações de taxas de juros. Desta forma, o Banco Mercedes Benz optou por mensurar e controlar seu risco de mercado utilizando a metodologia Economic Value Equity (EVE).

O EVE consiste na mensuração do impacto no valor presente do fluxo de caixa de ativos subtraído o valor presente dos fluxos de caixa do passivo considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas.

A alocação de capital para cobertura de risco de mercado é realizada através deste modelo.

## **CONTROLE E ACOMPANHAMENTO**

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A e a Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S/A adotaram sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado, que são testados anualmente quanto à sua eficácia na identificação de exposição ao risco de mercado.

A área de Gerenciamento de Riscos disponibiliza relatórios gerenciais periódicos de controle as exposições aos membros do Comitê de Risco de Mercado e Liquidez, além de monitorar diariamente os limites operacionais e as posições assumidas pela Tesouraria.

Também são realizados comitês trimestrais a fim de deliberar sobre os assuntos pertinentes as estratégias adotadas pela Tesouraria e aos riscos de mercado e de liquidez decorrentes.

Os procedimentos para execução e distribuição dos relatórios estão claramente documentados e disponíveis para consultas.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado são usados na geração de relatórios gerenciais e regulatórios, e arquivados para referência futura.

## **3. RISCO DE LIQUIDEZ**

### **DEFINIÇÃO**

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### **GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. Este processo visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

Os valores de exposição são acompanhados diariamente pela área de Riscos e periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado e Liquidez através de relatórios gerenciais e reuniões presenciais.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de liquidez são usados na geração de relatórios gerenciais e regulatórios, e arquivados para referência futura.

## **4. LIMITES OPERACIONAIS**

Com a finalidade de manter o risco de mercado e de liquidez em níveis aceitáveis pela instituição, foram definidos limites operacionais que, se atingidos, servirão como gatilho para geração de informação extraordinária para o Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez. Estes limites são aprovados pelo Comitê e monitorados diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos.

## **5. RESPONSABILIDADES**

Destacamos abaixo os principais envolvidos no processo de gerenciamento do risco de mercado e liquidez e suas respectivas responsabilidades:

### **Comitê de Risco de Mercado e Liquidez**

- Aprovar a política e a estrutura de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez.
- Aprovar a metodologia e as ferramentas de medição.
- Definir os níveis de exposições a risco de mercado e liquidez.
- Analisar os resultados consolidados do gerenciamento de risco de mercado e liquidez, definindo ações corretivas caso necessário.
- Zelar pela observância às normas e regulamentações legais, garantindo que a Instituição esteja em conformidade com as regras existentes.
- Zelar pela divulgação pública das informações trimestrais relativas a risco conforme resolução vigente.

### **Gerenciamento de Riscos**

- Executar a metodologia usando as ferramentas de medição dos riscos aprovadas pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez, informando os resultados às áreas envolvidas.
- Propor novas metodologias quando adequado.

- Identificar o risco de mercado existente e avaliar seus impactos.
- Propor limites e tipos de tratamento a serem administrados, se necessário.
- Monitorar o posicionamento dos riscos do BMB em relação aos limites estabelecidos.
- Elaborar relatórios gerenciais para acompanhamento e reporte de riscos.
- Reportar imediatamente ao Comitê de Risco de Mercado e Liquidez as extrapolações de limites operacionais.
- Identificar os riscos inerentes às novas atividades e produtos e analisar, previamente ao seu lançamento, a sua adequação aos procedimentos e controles adotados.
- Revisar a política com periodicidade mínima anual.
- Arquivar por, pelo menos, cinco anos a documentação que envolve a atividade de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.
- Reportar a estrutura de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez para publicação em relatório de acesso público.

#### **Tesouraria**

- Disponibilizar os dados de fluxo de caixa realizado para análise.
- Cumprir e controlar os limites estabelecidos nesta política.
- Informar sobre a existência de estudo de viabilização de novo produto financeiro a ser oferecido.
- Enviar informações diárias quanto à situação de liquidez para gerenciamento de risco.
- Informar e justificar alterações de estratégias nos períodos entre as reuniões de Comitê.
- Executar as ações previstas no plano de contingência, após a aprovação em Comitê.

#### **TI – Tecnologia da Informação**

- Garantir a qualidade dos dados nos sistemas legados.
- Disponibilizar as informações nos prazos exigidos.

#### **Produtos**

- Informar sobre a existência de estudo de viabilização de novo produto financeiro a ser oferecido.

#### **Contabilidade**

- Publicar informações resumidas quanto à estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez junto às demonstrações contábeis.

**Compliance**

- Informar à Área de Risco as alterações recebidas através de correio/comunicado dos órgãos reguladores.

**Auditoria Interna**

- Verificar o cumprimento desta política e dos procedimentos de gerenciamento de risco de mercado e liquidez, incluindo a sua adequada documentação.